

IMPARCIAL

PUBLICA-SE TODAS AS QUINTAS-FEIRAS

PREÇO DA ASSIGNATURA

(Com estampilha)

Por anno	Rs. 15400
Por Semestre	Rs. 7000
Por trimestre	Rs. 3500
Para o Brazil e colonias portuguezas (por anno)	Rs. 35000

Assigna-se no escriptorio da redacção, rua de D. Luiz 1.º. Toda a correspondencia deverá ser dirigida, franca de porte, ao proprietario e administrador, Marcos M. F. Santos Guimarães. As publicações de interesse particular são pagas. Não se publicam os escriptos que envolvan responsabilidade, sem que venham competentemente legalizados. As publicações litterarias serão publicadas «gratis», recebendo-se na redacção um exemplar. Anuncios e communicados por linha 40 réis, repetições 20 réis. As assignaturas são pagas adiantadas.

Editor Francisco Ribeiro de Castro

PREÇO DA ASSIGNATURA (Sem estampilha)

Por anno	Rs. 15200
Por semestre	Rs. 7600
Por trimestre	Rs. 3800
Folha avulsa	Rs. 40

Expediente

Rogamos a todos os nossos ex.ºs assignantes, que ainda não tenham saptisfeito a importancia relativa ao 1.º semestre das suas assignaturas, a fineza de mandar saptisfazer á redacção d'este jornal, rua de D. Luiz 1.º—Guimarães.

Guimarães, 3 de dezembro de 1903



1.º de Dezembro

Data gloriosa e immoredoura, vive sempre refulgente e santa nos corações portuguezes, que a veneram como crentes e saudam como patricias.

Ella traz-nos á memoria as façanhas bélicas dos nossos antepassados, que, por Deus, pela Patria e pelo Rei, não exhitaram um momento sequer em expôr as suas vidas em prol de uma ideia, trocando o socego do lar e o aconchego da familia pelas incertezas da guerra e pelas intemperies dos climas inhospitos da Africa, da America e da Oceania.

O dia 1.º de dezembro de 1640 marca na historia de Portugal uma das suas paginas mais formosas e heroicas, relembrando, em cada anniversario, que n'este pequeno torrao, quasi perdido nas

brumas do Atlantico, houve e ha-de haver sempre homens, que desprezando a desproporção numerica dos adversarios, se dão nobremente em holocausto á Patria, cujo symbolo —o sacrosanto pendão azul e branco— tantas vezes tem sido lavado, com o seu sangue, das prepotencias exercidas por outros povos, embora mais poderoso e ricos, incontestavelmente menos valentes e nobres.

Saudêmes, pois, nós os portuguezes do seculo XX, essa data, para nós religiosamente sagrada, acclamando ainda os portuguezes de 1640, cujos nomes estão tão profundamente gravados na nossa historia, que nem ainda os mais degenerados, conseguiram olvidal'os.

PALITANDO

Entre golpes de baquetas Nas pelles já tão cansadas, Foguetes e gargalhadas, As festas dos estudantes Proseguem irrequietas, Como sempre, deslumbrantes.

E agora de velha idade, Gasto já morto, cansado, Eu, olho para o passado Vendo as folias distantes! Oh! Como tenho saudades Das festas dos estudantes!

Pimpão.

BOLETIM DO HIGH-LIFE

Vimos ha dias n'esta cidade o sr. Narciso José d'Oliveira, digno aspirante de fazenda em Braga.

No sabbado passado tambem vimos n'esta cidade o sr. Dr. Luiz Ribeiro Martins da Costa, da casa do Sobrado.

Tambem, de passagem para Fafe esteve n'esta cidade o sr. Antonio de Moura Soares Velloso, muito digno gerente da Companhia do Caminho de Ferro de Guimarães.

Galeria de vimaranenses illustres



Convidado pe'a relacção do «Imparcial» a escrever algumas linhas que encaixilhem o retrato do Dr. Antonio Coelho da Motta Prêgo, é-me muito e muito grato adquirir ao amavel convite.

O Dr. Antonio Coelho da Motta Prêgo, tenlo concluido no anno de 1877 a sua formatura em Direito na Universidade de Coimbra, entrou no fóro vimaranense, onde brevemente conquistou todas as sympathias, tornando-se, pelo seu admiravel talento e pelo seu tracto fino e amavel, um dos advogados mais queridos do nosso auditorio.

Tem exercido depois os cargos de presidente da Camara Municipal e administrador do concelho, evidenciando sempre as suas muitas aptidões e conhecimentos.

Como homem é o Ex.º Sr. Dr. Antonio Coelho da Motta Prêgo um perfeito cavalheiro, bom marido, pae extremosissimo e cidadão illustre, contando os amigos pessoais pelos conhecimentos e os devedores de gratidão por aquelles que alguma vez se acercaram de S. Ex.ª, recorrendo ao seu bello coração.

Como funcionario publico, tem conseguido enlaçar, n'uma harmonia difficil, a austeridade, a imparcialidade e a benevolencia, tornando-se simultaneamente respeitado e amado, d'um respeito sem temor e d'um amor sem ficção.

Como politico, guiado sempre por uma rectidão rara em partidarios, nunca se deixou vencer pelo facciosismo nem commetteu violencias que repugnavam ao seu character nobre e leal e que quasi sempre mancham as melhores reputações.

E pois de toda a justiça que o retrato do ex.º sr. dr. Motta Prêgo occupe um dos primeiros lugares na galeria dos vimaranenses illustres que o «Imparcial» hoje inaugura.

Vizella, novembro de 1903.

F. Neves Pereira

AO DE LEVE

—Oh sr. Anastacio ora diga-me uma cousa: Que lhe parece que será feito dos homens?...

—Não sei a que homens se refere sr. Jannuario...

—Ora a que homens me hei-de eu referir, sr. Anastacio, se não aos três arrojados rapazes que se fizeram em viagem pelos ares sem que até agora haja noticias do seu paradeiro?...

—Ah, já sei, digo que sim...

—Mas esse sim quer dizer que se salvaram ou que morreram?

—Este sim, que é a minha verdadeira opinião, quer dizer que sim—que é muito possivel terem-se salvado... e tambem que é muito mais provavel ainda estarem a esta hora servindo de isca para os peixinhos do mar...

—Não brinque com isto sr. Anastacio... Parece que o sr. não participa da consternação geral; d'essa anciedade que a coragem e o amor á sciencia, dos tres sympathicos e arrojados rapazes estão causando em Portugal inteiro.

—Eu não brinco sr. Jannuario dei-lhe apenas a minha opinião. Quanto á anciedade do que falla, isso só prova os bons sentimentos do povo portuguez e não, como o sr. parece querer convencer-me, que as ascensões do «Luzitano» representassem um acto de coragem proveitosa para a humanidade... Foi coragem não ha duvida, e mais do que coragem, foi temeridade abalançarem-se assim n'um balão com o vento que estava... Temoridade que a ninguem aproveitava e que se não devia, portanto, consentir.

—O sr. falla como um doutôr mas, francamente, discorda do sentir dos seus compatriotas.

—Ora essa! Porque?

—Pois não disse que a anciedade do povo portuguez só prova os seus bons sentimentos?

—Dissé, sim... —Pois n'esse caso, mostrando-se o sr. indiferente, quando os outros todos andam tristes e preoccupados, prova que não participa dos bons sentimentos de que falla, por elles, talvez, se não abrigarem na sua alma...

—Oh sr. Jannuario! O sr. parece que me quer insultar.

Eu ainda lhe não disse que era indifferente no assumpto, e agora declaro-lhe que estimaria muito saber que os homens se salvaram. O que eu disse e sustento, e o que todos reconhecem, é que as ascensões do «Luzitano» nada representavam para a sciencia e que bem se poderia prever uma catastrophe...

—N'esse caso o sr. tinha calculado que mais dia menos dia haveria desastre?...

—E porque não?

—Pois bem: Se o sr. fosse um homem de bons sentimentos logo que supoz que mais tarde ou mais cedo haveria de acontecer desgraça o seu dever era avisar as auctoridades expondo-lhes a inutilidade das ascensões do «Luzitano» e o que d'ahi poderia advir; e, no caso de não sér attendido protestar publicamente.

—Bem, bem, com o sr. Jannuario não se pode questionar. Começa a insultar-me pouco e pouco e não vale a pena. Como final sempre lhe pergunto o motivo porque, havendo para ahi muita gente e vendo todos claramente, como eu, que as ascensões aérias são perigosas, não appareceu uma unica pessoa a protestar, ou a avisar as auctoridades? Deixe-se d'isso! sr. Jannuario se se fosse perguntar áquella gente toda, que se agglomerava na serra do Pilar e no Palacio Christal para presenciarem as ascensões do «Luzitano», se queriam ir com elles por esses ares fóra, não encontrava duas dezenas de pessoas que lhe acceitassem o convite.. E qual é o motivo?... É que toda essa gen-

te via claramente a possibilidade do perigo.

—E' porque tinham medo sr. Anastacio... E' porque tinham medo... E é por isso mesmo que eu, como toda gente, admira o arrojo d'esses três sympathicos rapazes...

E se as suas ascensões nada davam ao presente de util para a humanidade, bem poderia ser que no futuro muito e muito uteis lhe fossem.

—D'accordo...

Iluminação publica

Por varias vezes já temos chamado a attenção da nossa Ex.^{ma} Camara para o pessimo modo como a Companhia de Luz Electrica d'esta cidade nos está fornecendo a iluminação publica, sem que, até hoje tenhamos sido attendidos.

A luz não melhora, antes pelo contrario: Se muito tinha perdido em brilho e intensidade quando dirigimos as nossas queixas ao municipio, tornou-se depois tão debil e froixa que nos faz recordar com saudade os antigos candieiros de petroleo.

Na segunda-feira passada, pelas oito horas da noite, pouco mais cu menos, chegou quasi que a apagar-se completamente.

A continuar assim para o futuro teremos de andar munidos d'uma caixa de phosphoros para nos podermos guiar até ás nossas habitações sem o perigo de nos esbarrarmos em qualque esquina.

Sabemos d'ante mão que a nossa Ex.^{ma} Camara, como de costume, não nos attenderá, providenciando sobre esta nossa queixa; mas, aqui a deixamos estampada para mais uma vez obedecermos ao programma a que nos impuzemos de propugnadores dos direitos e regalias do povo vimezanense.

PENSAMENTOS

O mais bello ornamento da mulher é a candura.

O tempo destrõe os erros da opinião e confirma as obras da natureza.

Crítica litteraria

SOL

Versos de ALFREDO GUIMARÃES

"De Sol era o teu corpo irradiante e lindo. Ten vermelha sorrir, teu ledo e magro rosto... Mas já que o teu amor sempre viveu mentindo, És, para mim, agora, um livido sol-posto..."

E' com estes quatro formosos versos que Alfredo Guimarães abre o seu pequeno poemeto, cento e quarenta e quatro versos artisticamente tecidos, dictados pela mente esbrazada de um rapaz que sente pulsar no peito um coração apaixonado e bom e chorados por uma alma enorme de poeta e de sonhador.

Alfredo Guimarães é um novo cheio de talento e de esperanças, triste por indole, alma creada para viver sempre sob o imperio morbido da Arte, distante da pequenez e da imundicie da materia.

O seu robusto talento tem-se evidenciado nos admiraveis escriptos, em prosa e verso, insertos na «Ala-Moderna», que proficientemente dirige, na «Alma-Nova», «Chronica» etc., etc.

Transparece dos seus versos uma indole generosa de revoltado:

E eu, que tenho o orgulho excentrico e bizarro De me julgar maior que todas as mulheres

e ainda adiante:

Amo o espirito Sol, o espirito perfume, —Crystal que nimba a carne em santa perfeição. O que eu não posso amar, bem vez, é o ciame, Grito que te morden o frio coração.

e ao mesmo tempo um temperamento amoroso e doce:

Amo a mulher ideal, franzina como um lyrio! Macio o corpo seu que suba como o aroma... —Olhos queimando os meus no voo de delirio! —Bocca sempre a florir enquanto a lua assoma...

que se deixa embalar nas vagas de uma compaixão santificadora:

Pensavas que a creada esguia, que passava A' hora do Sol-posto ahi pela estrada, Tuberculosa e fria, ás vezes me saltava, Para que eu a amasse anemica e enfadada?...

Pensavas? Tolo unilado d'esse coração. Ella com seu olhar tristissimo desola... E então ao perpassar — Senhora-da-Paixão — Fitava-me a sorrir, e eu ria por esmola.

Ou então, em arroubos extraordinarios, provoca o sentir, deliciosamente amargo, da recordação d'um bem que já lá vae:

Deitada no divan de seda amarelada Mostravas da epiderme a lactea bruma em flor. Lembrando uma camelia anemica e gellada, O teu collo irial, santissimo, incolor.

E no roupão em chamma, a comprimirte o seio, —Brincando em renda fulva, renda perfumada— Nasce-te a carne em flor, na ancia d'um meneio, Como um sorriso nu na bocca dilatada.

Quanto mais te detesto, mais me fende o peito O teu peral irial que a minha alma enlaça!

Ai Duqueza, Duqueza, o mimo do teu leito! Teu pequenino pé tão lyrico de graça...

Confessa-se ainda subjugado por esse amor que, em vão, quer arrancar do coração:

E eu, que entrara! n'alcova, agazalhada em sedas, Para ferir de vez o nosso amor distante, Achei-me, no doce arjar das tuas fallas ledas, Transformado sem q'rer, n'um consolado amante.

E assim se vão desfiando uma a uma as petalas finas d'essa joia litteraria.

O Sol é pois um elegante livrinho em que o anctor espelha a sua alma fundindo-a em alexandrinos bem feitos e soantes, como só sabem fazer aquelles que, tendo nascido poetas, sentem viver em si a chama sublime da inspiração.

Precede-o um esplendido Prefacio do meu caro amigo e talentoso poeta Arnaldo Pereira e foi admiravelmente impresso na typographia Minerva Vimezanense.

Ao Alfredo Guimarães reenvio no abraço com que me endereçon os seus primeiros versos, os meus sinceros parabens.

Vizella, novembro de 1903

F. Neves Pereira

NOTICIARIO

PARABENS

Passa no proximo dia 6 o anniversario natalicio de Ex.^{ma} Sr.^a D. Thereza Elvi-

ra de Magalhães Brandão Motta Prêgo, virtuosissima esposa do illustre chefe do partido regenerador local, sr. Dr. Motta Prêgo. Sinceros parabens.

KALENDARIO RELIGIOSO

DEZEMBRO—31 dias

SEXTA, 4—Santa Barbara, Virgem e Martyr—Lausperenne na capella de S. Francisco.

SABBADO, 5—S. Geraldo, Arcebispo de Braga—Lausperenne nas egrejas da Collegiada e Carmo.

DOMINGO, 6 (2.º do Advento) S. Nicolau, Bispo—Lausperenne na igreja do Campo da Feira e na capella de S. Domingos.

SEGUNDA, 7—Santo Ambrozio, Arcebispo de Milão—Lausperenne na igreja de S. Domingos.

TERÇA, 8—Nossa Senhora da Conceição, Padroeira do Reino—Lausperenne na igreja do Campo da Feira.

QUARTA, 9—Santa Leocadia, Virgem e Martyr—Lausperenne na igreja de S. Domingos.

QUINTA, 10—Santa Eulalia de Mérida—Lausperenne na igreja da Misericordia.

Festejos a S. Nicolau

Como noticiamos, realizou-se no passado dia 29 a entrada do pinheiro annunciador das tradicionais festas e folguedos academicos em honra de S. Nicolau.

Entrou na cidade ás 10 e meia horas da doite, pela estrada de Braga e seguiu pela rua de Payo Galvão e Toural até ao largo de D. Affonso Henriques, onde foi levantado ás 8 horas da manhã do dia seguinte.

Era tirado por 14 juntas de bois.

Amanhã, sexta-feira, voltarão a sahir os academicos, precedidos d'uma banda de musica, afim de receberem as «posses», findas as quaes terá lugar, á volta do pinheiro, o costumeado magusto.

Noticias militares

Apresentaram-se em infantaria 20, onde ultimamente tinham sido collocados, os alferes srs. Andrade e Vaz.

Foi transferido para o 3.º batalhão d'infantaria 20 o sr. alferes Andrade e d'este batalhão para o 20 o sr. alferes Caldeira.

No dia 4 o serviço de guarnição foi feito a grande uniforme pelo anniversario da aclamação de D. João IV.

Apresentou-se de licença que estava gozando o alferes d'infantaria 20 sr. Ferreira que assumiu o cargo de secretario do concelho administrativo do mesmo regimento.

No proximo domingo depois da missa geral haverá no quartel d'infantaria 20 restificação de

juramento prestado pelas recrutas ultimamente alistados.

Fabrica de fundição e serrallaria de José Mendes de Castro

Esse estabelecimento que, pela perfeição, bom acabamento e modicidade de preços nas suas produções, é incontestavelmente um dos principaes da provincia, acaba de fornecer para o Circulo Catholico S. José e S. Damaso d'esta cidade um magnifico cofre á prova de fogo.

Este cofre, como todos os productos que sahem da serrallaria e fundição de José Mendes de Castro está tão perfeita solidamente construido que muito honra a industria vimezanense.

Aos nossos estimadissimos leitores e ao publico em geral recommendamos a casa do sr. José Mendes de Castro como a primeira no genero d'esta cidade, e chamamos a attenção para o annuncio que vae no logar competente.

Espectaculo de gala

A academia vimezanense realizou no 1.º de Dezembro, no theatro de D. Affonso Henriques, a recita de gala, que tinha annunciado.

A casa, bem passada, a chava-se bellamente adornada com colgaduras de damasco.

Todos os academicos que entraram nas esplendidas comedias «Quem desdenha» e «Moços e Velhos» se portaram como verdadeiros actores, para o que muito concorreram os esforços do seu ensaiador o nosso amigo sr. Jeronymo Sampaio, a quem felicitamos.

GRUPO MUSICAL

O «Grupo Musical Artístico Vimezanense», na noite de 4 do corrente, percorreu varias ruas d'esta cidade executando o hymno da Restauração. Pela nossa parte, agradecemos a sua visita.

Previsão do tempo

Relativamente ao tempo provavel que haverá na primeira quinzena de dezembro, faz o meteorologista Escolastico as seguintes previsões:

De 1 a 4—Temporal no Cantabrico, frio, chuva na Catalunha, nevoeiro no Aragão, Castella e Galliza, e nevadas em muitas regiões. Depois temporal no Mediterraneo, nevoeiro nos valles do Douro e Ebro e chuviscos no Aragão e Albacete.

De 5 a 8—Cen nublado; temporal no Cantabrico, vento norte e nordeste e tendencia para chuva ao norte, com, frio

e nevadas na região central. Depois chuva no Levante com vento norte e nordeste ao centro.

De 9 a 11—Tempo humido na Andaluzia com cen nublado no resto da Hespanha; em seguida chuva em Portugal, Estremadura e Andaluzia, para se estender ao Levante, Catalunha, Aragão, Navarra, Cuenca e Jaen. Depois chuviscos ao centro da península.

De 12 a 15—Regimen forte do sudoeste, cen nublado e predisposição para a chuva. Depois, temporal no Mediterraneo e vento sul em Murcia, Almeria e Barcelona, chovendo em quasi toda a península. Em seguida, borrasca no Cantabrico e rapido regimen de norte que descobre o céu, voltando as nevadas.

Festividades

No proximo dia 8 do corrente realizar-se-ha na capellinha da sua invocação, na freguezia de S. Pedro d'Azurey, a festividade e romagem em honra de Nossa Senhora da Conceição, Padroeira do Reino.

Constará pela manhã, de missa cantada, ladainhas e sermão pelo distincto orador sagrado rev. Gaspar Roriz.

De tarde haverá arraial que, pelo costume, será muito concorrido de povo d'esta cidade.

Tambem no proximo dia 13 se realizará a festividade a Santa Luzia, na capellinha da sua invocação, na rua de Francisco Agra.

De tarde e á noite afflue ali muita gente a comprar as populares passarinhas.

Jurados commerciaes

Segundo o sorteio a que se procedeu na passada quinta-feira, ficarão exercendo a funcções de jurados commerciaes no proximo futuro anno de 1904 os seguintes snrs:

1.º SEMESTRE

Antonio d'Araujo Salgado, Antonio Augusto de Gouveia e Silva, Dr. Antonio Augusto do Amaral e Freitas, Antonio Francisco d'Oliveira Guimarães, Antonio José de Silva Basto Junior, Antonio José Ribeiro, Antonio Lopes Martins, Francisco d'Assis Costa Guimarães, Francisco Agostinho Cardoso de Lemos, Guilherme Augusto Barreira, Joaquim Ferreira dos Santos, Joaquim Martins d'Oliveira Costa, João José da Cunha Monteiro, Dr. Domingos José de Sousa Junior, Manuel Luiz Carreira, José Luiz Gonçalves, Simão Ribeiro, Roberto Victor Germano e Manuel José de Carvalho.

2.º SEMESTRE

Alvaro da Costa Guimarães, Antonio Virgem dos Santos, Can-

dido José de Carvalho, Eduardo Manoel d'Almeida, Francisco Antonio Alves Mendes, Francisco Ignacio da Cunha Guimarães, Francisco Martins Fernandes, Gervasio Antonio Pinto, João Gualdino Pereira, João Fernandes de Mello, Joaquim Pereira Mendes, José da Costa Carneiro, José de Freitas Costa Soares, Dr. Luiz Augusto de Freitas, Manuel Joaquim da Cunha e Silva, Manuel Bernardo Alves, Manuel Lopes Martins, Rodrigo de Sousa Macedo, Simão da Costa Guimarães e Dr. Gaspar d'Abreu de Lima.

FABRICA DE FUNDIÇÃO E SERRALHERIA VIMARANENSE

—DE—
JOSÉ MENDES DE CASTRO
 Rua de Gil Vicente—Guimarães

Este acreditado estabelecimento fornece, por preços baratissimos, portões de ferro, forjados e fundidos, marquizes de todos os tamanhos, varandas, bombas para poços de pressão e de picota, de todos os tamanhos, noras de ferro, fogões de ferro de novo systema para lenha e carvão, prensas de copiar, fusos para lagares, arados, tubos de ferro, columnas, camas de ferro em todos os tamanhos, cruces, mausoléus, lavatórios, baldes de zinco, bidés, colchões de palha, folhelho, etc.
 Também se funde toda a qualidade de grades, columnas, etc.
 Esta fabrica é a unica que, n'esta cidade, se acha habilitada com licença legal.
 Todos os pedidos devem ser feitos ao proprietario.

A caridade publica

Chamamos a attenção dos nossos bondosos e caritativos leitores para a extrema miseria em que se encontram os seguintes infelizes:

José Soares Ferreira, viuvo com tres filhos e tuberculoso, na Travessa de Camões;

Gregorio Fogueiteiro, cego e paralytico, na rua da Cruz de Pedra;

Maria Joaquina da Silveira, pobre envergonhada, Largo da Senhora da Guia

—A que horas junta a tua familia?
 —Logo que te vas embora.

ANNUNCIOS

Annuncio

A Associação de Classe dos operarios Curtidores e Surradores de Guimarães

Faz saber que se acha a concurso o logar de Cartorario com o ordenado de 24\$000 annuaes que deve principiar no dia 1 de Janeiro de 1904. Todos os concurrentes devem entregar os seus requerimentos na secretaria até ao dia 6 de dezembro desde as 4 até as 6 horas da tarde de todos os dias.

As condições estão patentes na sede para serem examinadas pelos interessados.

E, para constar, se

passou o presente e outro de igual teor que se acha affixado á porta do edificio.

Guimarães e séde, 30 de novembro de 1903.

O Presidente.

João Paulo da Silva.

Arrematação

(1.ª publicação)

No dia 13 de dezembro proximo, ao meio dia, no Tribunal Judicial d'esta comarca, e por virtude de execução de sentença, que Bernardino Jordão, casado, negociante, d'esta cidade de Guimarães, promove contra Antonio Joaquim Gonçalves e mulher Maria Durciana Antunes, da freguezia de S. Salvador de Briteiros, d'esta comarca, se tem de proceder á arrematação em hasta publica, de diversos mobiliarios, que

n'esse acto estarão presentes, os quaes serão entregues aquem por elles mais der, acima da respectiva avaliação.
 Pelo presente são citados quaesquer credores incertes, para assistirem á dita arrematação.
 Guimarães, 30 de novembro de 1903.

Verifiquei,
Siva Leal

O escrivão do 1.º officio,
Manuel Dias d'Oliveira

MANUELIANAS

"SINGER"

Para coser

Grande exposição de machinas de costura de BOBINE CENTRAL, LANÇADEIRA VIBRANTE e RECIPROCA, fabricadas pela antiga e acreditada COMPANHIA FABRIL SINGER. Especialidade em machinas para alfayates, sapateiros, correioiros, chapoleiros, etc.; Ha uma empregada competentemente habilitada em bordas dos para ensinar, gratis, a todas as nossas estimadas freguezas, os primorosos trabalhos artisticos, como sejam bordados a matiz, renda inglesa, abertos sobre tul, abertos mexicanos, abertos romanos sobre setim, bordados venezianos, etc., que tem sido a admiração do publico de todas as capitães onde a Companhia SINGER tem abertas as suas exposições, e que são executados nas machinas SINGER de BOBINE CENTRAL, a mesma que serve para toda a classe de trabalhos domesticos.

A prestações de 500 réis semanaaes.

Vende-se torçal, algodão, agulhas, oleo e peças soltas.

AVENIDA DO COMMERCIO GUIMARÃES

A PORTUENSE

COMPANHIA DE SEGUROS CONTRA FOGO

Agente em GUIMARÃES—*JOSÉ JOAQUIM VIEIRA DE CA-STA*

RUA DE S. DÁMAZO

BANCO COMMERCIAL DE GUIMARÃES

Balancete do Activo e Passivo em 31 de Outubro de 1903

—ACTIVO—

Caixa dinheiro em cofre	15:776.5014
Fundos flocuantes	4:970.5000
Ações e participações existentes em carteira	10:000.0000
Letras de contadas e transferencias	133:89.4594
Letras a receber	2:916.3175
Empréstimo e contas com rates com caução	21:450.5491
Empréstimos com caução das proprias accções	100.0000
Corresp. debentes no paiz	32:162.3336
Dividendos q'ora s.	10:104.5936
Letras protestadas e em liquidação	44:423.3173
Empréstimos sobre hypothecas reaes	34:540.3496
Penhor de los arrematadas	22:181.3400
Effeitos depositados	8:430.3000
Effeitos do Banco	10:000.0000
Movéis caixa forte e utensilios reaes	491.0000
	344:452.3494

—PASSIVO—

Capital	14:000.0000
Fundo de reserva	23:253.0000
Fundos para liquidações	71:238.3333
Depositos á ordem	6:941.3373
Depositos a prazo	51:033.3377
Letras a pagar	59.0000
Dividendos a pagar	1:147.0000
Créditos a gerer	52:982.3610
Correspondentes no paiz	51.5726
Créditos por effeitos depositados	8:400.0000
Letras e parias	1:198.9833
	344:452.3494

Guimarães 31. Outubro de 1903

Os Directores

Antonio Marques da Silva Lopes
Joaquim Ferreira Santos.

Mascaras

Vendem se magnificas mascaras de cera em casa de José Pinto da Rocha, rua da Rainha.

Casas

Vende se uma morada de casas na rua de D. João I. Nesta redacção se diz.



Printemps

NOVIDADES

PEÇA-SE

MAGNIFICO ALBUM ILLUSTRADO que contém 498 gravuras com os modelos mais modernos da Estação.

Envia-se gratuitamente as pessoas que o pedirem em carta tranqueada e dirigida aos

SNRS JULES JALUZOT & C^{tes}

PARIZ

Enviam-se igualmente gratis o franco de porte as amostras de que as fazendas que compoem grande sortimento do PRINTEMPS

pedir para todos os Paizes de Haude

SOLETTINI

ORAÇÃO AO PÃO

(Conclusão)

Sepultura do pão! bôca de humanidade! Sob o infinito azul da imensidade Prega a Verdade!

Bôca harmoniosa, angusta voz da natureza, Canta a Belleza!

Boca divina, boca em flôr, Verte o perdão, sorri á Dôr, unge-a d'Amor!

Belleza, Amor, Verdade, Eis a Trindade!

Tres Deoses, juntos afinal N'um só Deos immortal.

A humanidade é seara imensa em chão d'areia, Que Deos recolhe e Deos semeia.

E cada homem, quer o rei, quer o mendigo, E' na seara de Deos um grão de trigo.

A toda a hora, a todo o instante, ha milhões d'anos Searas sem fim de espiritos humanos

Brotam, florescem, crescem, são cortadas, E entre as mós do destino trituradas.

E eis a farinha ideal, o fermento de dôr, Que alimenta a Verdade, a Belleza, o Amor!

De maneira que vós, homens pigmeus, Na terra sois o pão de Deos!

A vossa alma é a claridade Que illumina a Verdade.

É a hostia de luz, no mundo acesa Pela Belleza.

É o nectario da rôxa e dolorida flôr, D'onde goteja o mel do Amôr.

Homem!

Pela Verdade, intrepido e sereno, Embora a taça do veneno!

Pela Verdade inteira, Dá teu corpo ao barão, ao cutelo e á fogueira!

Pela Verdade, sem pezar, Teus filhos deixarás e deixarás teu lar!

Homem!

Pela Belleza sacrosanta, Adora e canta!

Pela Belleza ideal, ideal encarnistia, Faz do universo Espirito e Harmonia!

Homem!

Dá pelo Amor, ao triste e ao desvalido Teu coração, teu pão e teu vestido!

Pelo Amor, com teus labios virginaes Beija lepras e cancro d'hospitães!

Pelo Amor, pelo Amor, como Jesus, Sorri á Dôr pregado n'uma cruz!

Belleza, Amor, Verdade, Eis a Trindade, Eis o teu Deos.

Homem!

Vive por Deos! Sofre por Deos! Morre por Deos!

E bendito serás na eterna paz, Porque ao fechar os olhos teus, Trigo de Deos, absorto em Deos descansarás!

Oremus:

Trigo d'Abril, riso e verdura, Dá-nos a candura!

Trigo d'Agosto, oiro que allumia, Dá-nos a alegria!

Trigo da foize, trigo da grade, Dá-nos a humildade!

Trigo da azenha, posira de lirio, Dá-nos o martirio!

Trigo do trigo, trigo da mesa, Dá-nos o amor e a dôr, a paz e a fortaleza!

Trigo, dá-nos a candura! Dá-nos a alegria!

Dá-nos a humildade! Dá-nos o martirio!

Dá-nos o amor e a dôr, a paz e a fortaleza!

Dá-nos ao corpo tudo isto, Dá-nos á alma tudo isto,

E faremos de nós o pão de Christo, O pão de Deos, o pão do Bem,

O pão da Eterna Glória, o pão dos paes, amen!

G. Junquero

Imparcial

Azeite de Castello Branco

Chegou e vende-se, purissimo, ao estabelecimento da viuva de Arthur Joaquim Rebello, onde tambem se encontra á venda o inequalavel café MOKA e o magnifico café S. THOMÉ, a 850 e 700 réis e kilo, respectivamente, tendo abatimento de 20 réis em cada kilo o freguez que compre por moer.

RUA DE S. DÁMAZO (Campo da Feira)
GUIMARÃES

DROGARIA

DE

ANTONIO DE S. BOAVENTURA MENDES GUIMARÃES

Rua de Gil Vicente
Guimarães

Completo sortido de redomas de vidro em todos os tamanhos, imagens de *Notre Dame de Lourdes*, tambem em diversos tamanhos, artigos religiosos, papel pintado para forrar salas, bancos de lousa para barbeiros, tintas de todas as côres, vernizes, vidros, etc.



CURA DA SURDEZ

Os TYMPANOS ARTIFICIAES, com privilegio, de NICHOLSON, curam ou aliviam a Surdez, qualquer que seja a origem d'ella. — Curas estupendas se têm realisado. — Por vinte cisco centesimos (25-) recebe-se, franco de porte, um livro de 80 paginas, illustrado, com as descrições interessantes das tentativas feitas para curar a Surdez, bem como cartas de recommendação de Doutores, Advogados, Editores e outros honrados emittidos curados por estes TYMPANOS e que lhes proclamam a utilidade a utilidade.

Dirigido a J.-H. NICHOLSON, 4, rue Drouot, PARIS



Deposito da Real Companhia Vinicola

Empreza das aguas de Vidago

Azeite de Moncorvo e Mirandella

Acaba de chegar á mercaria e confeitaria

CARVALHO, á rua de Payo Galvão.

GUIMARÃES

Officina de carpinteria e tanoaria

GRANDE DEPOSITO DE MADEIRAS

DE

Ignacio José de Sá

79—Rua das Lamellas—81

GUIMARÃES

O annunciante encarrega-se, com toda a seriedade, e tanto a jornal como a contracto, por preços os mais resumidos, de executar todos os trabalhos do seu mistér com perfeito acabamento, para o que tem na sua officina artistas habilitados, capazes de satisfazer ás exigencias do publico.

Vende madeiras por junto e a retalho, taes como: castanho, pinho da terra, vigas e pranchões de rig.

PHOTOGRAPHIA SILVA & FILHOS

VIZELLA

N'este magnifico estabelecimento, montado nas meliores condições de bem satisfazer o publico, encontrarão os srs. clientes a par d'uma escripturosa perfeição de trabalhos, uma modicidade de preços convidativa.

Especialidade em ampliação e em platinotipia

Prestam-se todos os serviços aos Srs. photographos e amadores.

PERFEIÇÃO NITIDEZ E MODICIDADE DE PREÇOS

Serviços no atelier e fora, á vontade dos srs. clientes.

apresenta em todo o tempo.

SANDALO DE MIDY

Approvado pela Junta d'Hygiene do Rio de Janeiro

Supprime a Copahiba, as Cubebas e as Injecções. Cura em 48 horas todo e qualquer corrimento. E' da maior efficacia nas affecções da bexiga, torna as urinas claras por mais turvas que sejam. Deposito em PARIS, R. r. Vivienne.

Typographia Industrial

DE

FRANCISCO JOSÉ DE FREITAS

Especialidade em cartões de visita, participações de casamento, impressos para commercio e repartições publicas. Impressões em todos os generos e de qualquer formato, simples e de luxo, a negro, côres e ouro. Serviços perfeitissimos. Machinismos e typos todos novos, escolhidos em casas allemãs. Carimbos de borracha e de metal, sinetes para lacre, gravuras etc.

RUA DA RAINHA (junto á Misericordia)—GUIMARÃES.

Loja Hespanhola

THOMÉ & LOBATO

39—RUA DA RAINHA—41

GUIMARÃES

Exquisito chocolate hespanhól, a diferentes preços.

Grande sortido de rendas, bordados, guarnições, colletes, espartilhos, meias e coturnos, bonecas, saccas de camurça por senhora e outros muitos artigos que vendem MAIS BARATO sempre que nenhum estabelecimento d'este genero em Guimarães.

Sempre novidade em lenços de seda de rs. 500 a rs. 2500.



Tanoaria do Porto

DE

JOAQUIM DE SOUZA MARQUES

N'esta officina a mais antiga e acreditada d'esta cidade, faz-se vasilhame de todas as dimensões e feitios, taes como: toneis, balseiros, pipas, meias pipas, barris de quarto, de quinto, decimo e oitavo a pipa, ancorêtas, barris de almude e de meio almude, canecos para agua, funis de pau, tinas e baldes, etc. etc.

Tambem se encarrega de fazer quaesquer concertos tanto n'esta officina como em casa do freguez.

Os seus preços são os mais modicos possiveis. Deposito principal—Na mesma officina, junto á Estação do Caminho de Ferro de GUIMARÃES.

TUDO BARATO

Cutelarias, ferragens e pregagens, tintas; louças, vidros e trens de cosinha, camas de ferro, colchoaria; cimento, carvão coque folha de flandres, chumbo m pasta e muitos outros artigos.

Correspondente da Companhia de seguros PRO BIDADE.

GERVASIO—Á Caldeirôa—GUIMARÃES



DEPOSITO E VENDA DA POLVORA DO ESTADO

José Joaquim Vieira de Castro

AGENTE DA COMPANHIA DE SEGURO CONTRA FOGO PORTUENSE

Rua de S. Dámazo—(antiga casa Sequeira)

GUIMARÃES

Estabelecimento de mercaria, onde se encontra um variado sortido de generos alimenticios, como: arroz, assucar, café, bacalhau, o especial azeite de Traz-os-Montes, etc., etc.

Deposito do afamado carvão de S. Pedro da Cova, o mais economico e o mais hygienico.

Entre outros artigos, tambem se encontra á venda no mesmo estabelecimento, raphia para atar as vides e baga para pôr côr ao vinho.

Pharmacia Central

DE

FRANCISCO JOSÉ BARBOSA

(PHARMACEUTICO PELA UNIVERSIDADE DE COIMBRA)

CAMPO DO TOURAL

GUIMARÃES

SERVIÇO PERMANENTE

N'esta pharmacia encontram-se todos os medicamentos em uso: granulados, lenticulas, Emulsão de Sott, Rebuçados milagrosos, os VERDADEIROS granulos e sedlitz de Chanteaud, seringadores, sengas, suspensorios, fundas, meias elasticas, tiralentes, termometros, aguas medicinaes de Verin, Vidago, etc.

Aviamento de receitauario a qualque hora do dia ou da noite, com todo o escriptura, promptidão e asseio

MODICIDADE DE PREÇOS

CAMPANHAS ELECTRICAS

ANTONIO RIBEIRO & VIEIRA, com officina de CORREIRO, encarregam-se de collocar

Campainhas electricas

e vendem em separado

qualquer peça que

seja precisa.

Tambem se incumbem de todo o serviço respeitante á sua arte, como: arreios para parellhas e para cavallo só; grande sortido de malas, de mão e grandes, tudo por preços sem competencia.

85—Rua de S. Dámazo—Guimarães.

Estabelecimento de Optica

ANTONIO D'OLIVEIRA PIMENTA previne o publico de que acaba de receber um grande sortido de oculos e lunetas, de myopia e presbytia, que vende por preços mais baratos que qualquer outro estabelecimento d'este genero em Guimarães.

Que aquelles que desejam utilizar-se, visitem, pois a sua casa, á RUA DA RAINHA—GUIMARÃES.